



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 4 - Produtos, Serviços, Tecnologia e Inovação

Serviço de suporte à pesquisa: a biblioteca como agente inovador no apoio à pesquisa científica em saúde.

Research support service: the library as an innovative agent in supporting scientific research in health.

Fabiana de Melo Amaral Gonçalves Pinto – Universidade Federal Fluminense (UFF) –
fabianamelo@id.uff.br

Tatiana Silva de Sousa – Universidade Federal Fluminense (UFF) –
tatianasousa@id.uff.br

Suelen de Mendonça Soares Cóquero – Universidade Federal Fluminense (UFF) –
suelencoquero@id.uff.br

Renata Mara de Almeida – Universidade Federal Fluminense (UFF) –
renatamaraalmeida@id.uff.br

Ana Claudia Felipe da Silva – Universidade Federal Fluminense (UFF) –
anafelipe@id.uff.br

Resumo: Este trabalho apresenta a implementação de um serviço de suporte à pesquisa, desenvolvido pela Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF). Com base em fundamentos da competência informacional e apoio à ciência aberta, o serviço visa qualificar o uso de fontes científicas por estudantes e pesquisadores. Os resultados apontam melhoria na qualidade das buscas, maior precisão metodológica e fortalecimento do papel da biblioteca como parceira na produção científica. Conclui-se que a iniciativa representa uma inovação relevante, alinhada ao 4º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e às demandas da pesquisa responsável em saúde.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Pesquisa científica. Competência informacional. Ciência aberta.





Abstract: This paper presents the implementation of a research support service developed by the Library of the School of Nursing at Fluminense Federal University (UFF). Based on the principles of information literacy and support for open science, the service aims to improve the use of scientific sources by students and researchers. The results indicate improvements in search quality, greater methodological accuracy, and the strengthening of the library's role as a partner in scientific production. It is concluded that the initiative represents a relevant innovation, aligned with the 4th Sustainable Development Goal (SDG) of the ONU 2023 Agenda and the demands of responsible health research.

Keywords: Academic libraries. Scientific research. Information literacy. Open science.

1 INTRODUÇÃO

O acesso à informação científica qualificada é condição essencial para o desenvolvimento de pesquisas rigorosas, éticas e socialmente relevantes, especialmente no campo da saúde, onde a produção do conhecimento tem impacto direto sobre a vida das pessoas, políticas públicas e práticas clínicas. Entretanto, a complexidade crescente do ambiente informacional — com múltiplas bases de dados, sistemas de indexação, critérios de qualidade editorial e demandas por atualização constante — exige dos pesquisadores competências técnicas cada vez mais refinadas para localizar, selecionar e interpretar evidências científicas.

Nesse cenário, bibliotecas universitárias vêm sendo desafiadas a ampliar sua atuação para além da mediação do acervo, assumindo um papel mais ativo no apoio à pesquisa acadêmica e à formação de competências informacionais. O serviço de suporte à pesquisa é uma resposta inovadora e estratégica a essa demanda. Ele se propõe a oferecer suporte qualificado e personalizado aos usuários, principalmente estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores, na realização de buscas estruturadas, uso criterioso das fontes de informação e desenvolvimento de práticas de pesquisa baseadas em evidências, promovendo a mediação da informação entre os usuários e os produtos e serviços ofertados pela biblioteca.

Segundo Almeida, Farias e Farias (2018, p. 437), “A mediação da informação na biblioteca universitária ocorre nos momentos de interação em que o bibliotecário sensibiliza e auxilia o usuário a apreender e aprender com os recursos informacionais disponíveis em seu espaço e a distância.”



No campo da saúde, esse tipo de serviço ganha ainda mais relevância, considerando a natureza crítica da informação utilizada em decisões clínicas, formulação de protocolos, revisão sistemática de literatura e desenvolvimento de estudos que envolvem seres humanos. O rigor metodológico e a confiabilidade das fontes são essenciais para garantir a segurança, transparência, a ética e a efetividade das intervenções em saúde. Além disso, pesquisadores da área precisam lidar com bases de dados especializadas, o que torna o apoio técnico especializado uma ferramenta para a qualidade da pesquisa.

Ao incorporar o serviço de suporte à pesquisa na rotina das bibliotecas universitárias, fortalecemos o compromisso institucional com a promoção da ciência aberta, ampliando o acesso, a transparência e a colaboração no processo de produção científica. Essa integração transforma a biblioteca em um espaço estratégico para a formação crítica, a inclusão informacional e a democratização do conhecimento. Além disso, contribui para o desenvolvimento de uma cultura de pesquisa responsável e sustentável, reforçando o papel da biblioteca como agente de inovação, apoio à excelência acadêmica e facilitadora de práticas científicas mais abertas e colaborativas. Conforme preconizam Silva, Horimi, Reis e Zaninelli (2017)

A inovação no âmbito dos serviços de informação é uma realidade que necessita de crescente atenção, pois é ligada diretamente à gestão do conhecimento. A preocupação passa não só a ser relacionada à necessidade dos usuários, mas ao que estes desejam, possibilitando um aumento do fluxo de informações e adequação a sua realidade de conhecimento e uso. (Silva; Horimi; Reis; Zaninelli, 2017, p. 77).

Neste trabalho, apresenta-se a experiência de implantação e desenvolvimento do serviço de suporte à pesquisa na biblioteca da escola de enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF), destacando sua metodologia, impactos e articulações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A proposta representa uma inovação no escopo dos serviços de bibliotecas universitárias, mas também, uma contribuição concreta para a qualificação da produção científica em saúde, reforçando o compromisso das bibliotecas com a formação cidadã, ética e crítica dos seus usuários.



2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada pelo estudo foi o relato de experiência, que segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), consiste em ser

um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica. (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p. 65).

Este relato de experiência descreve a criação, estruturação e desenvolvimento do Serviço de suporte à pesquisa oferecido pela biblioteca da Escola de Enfermagem da UFF, entre os anos de 2022 a 2024. A metodologia adotada para o relato é de natureza qualitativa e descritiva, com base na observação participante, registros institucionais e avaliação contínua das atividades desenvolvidas.

A implantação do serviço seguiu três etapas principais:

- 1) **Diagnóstico da demanda:** Foram identificadas, por meio de interações informais, do serviço de referência da biblioteca, formulários e demandas recorrentes, as principais dificuldades enfrentadas por estudantes e pesquisadores no uso de bases científicas. A carência de estratégias de busca estruturadas e o desconhecimento das bases especializadas em saúde motivaram a proposta de um serviço de apoio personalizado.
- 2) **Desenvolvimento de Competência Informacional:** A equipe de bibliotecários buscou por capacitações nas bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, Cinahl, Embase, Cochrane, SciELO, entre outras, além de ferramentas de organização de referências (Zotero e EndnoteWeb) e estratégias como o uso de descritores controlados (MeSH, DeCS) e operadores booleanos.
- 3) **Planejamento e estruturação do serviço:** Foi criado um sistema de agendamento *online* para atendimentos individuais, onde são identificados através do preenchimento do formulário os seguintes dados: definição de tema, formulação de pergunta de pesquisa, tipo de revisão de literatura, escolha de bases adequadas, elaboração de estratégias de busca e uso de recursos complementares.

- 4) **Desenvolvimento das atividades:** O serviço vem sendo realizado por meio de encontros presenciais ou remotos, onde os usuários recebem orientação sobre: como acessar as bases de dados, avaliarem o resultado da busca exportarem os resultados para gerenciadores de referência.

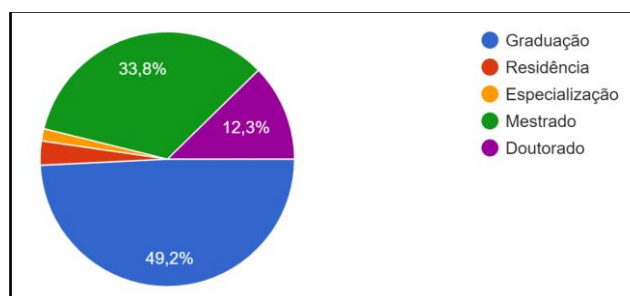
Os dados utilizados para compor este relato foram obtidos a partir de registros de atendimentos, avaliações de usuários e anotações sistemáticas da equipe. A análise baseou-se na identificação de avanços, desafios e aprendizados ao longo da experiência, com foco nos impactos observados na formação dos usuários e no fortalecimento do papel da biblioteca como parceira da pesquisa científica.

Cabe destacar que, além do curso de graduação em Enfermagem, a biblioteca oferece suporte à pesquisa científica aos seguintes cursos de pós-graduação: Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial, Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Doutorado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Especialização em Cuidados Intensivos, Especialização em Enfermagem Gerontológica, Especialização de Saúde da Família, Especialização de Controle de Infecção em Assistência à Saúde, Especialização em Psicossomática e Cuidados Transdisciplinares com o Corpo, Especialização em Métodos Dialíticos e Transplantes e Especialização em Enfermagem Obstétrica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresenta-se a seguir os principais resultados observados com a implantação do Serviço de suporte à pesquisa, bem como suas implicações para a comunidade científica atendida.

Gráfico 1 - Categoria que demandou o serviço em 2022.



Fonte: As autoras (2025).

Nota: Nível de escolaridade dos usuários da biblioteca que demandaram o Serviço de suporte à pesquisa no ano de 2022.

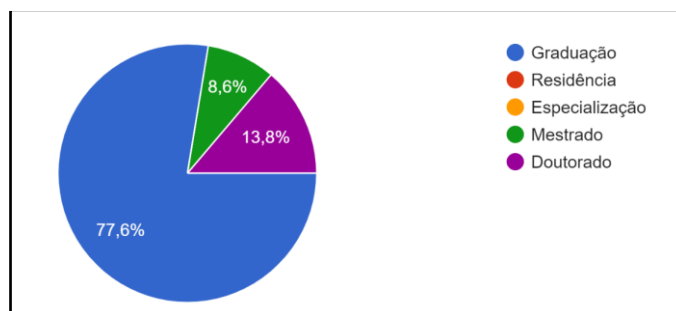
Verificou-se que, em 2022, a maior procura pelo serviço aconteceu entre os alunos da graduação, o que pode ser explicado, pela necessidade de apoio metodológico e técnico no manuseio das bases de dados científicas. Essa procura reforça o papel da biblioteca como suporte inicial na trajetória acadêmica dos alunos.

Em seguida, vemos a participação de mestrandos (33,8%), demonstrando que o Serviço de suporte à pesquisa é considerado um recurso relevante para atividades mais complexas, como revisões sistematizadas da literatura, dissertações, produções de textos acadêmicos e artigos científicos, além das construções de estratégias de busca.

O grupo dos doutorandos foi representado por (12,3%) dos usuários, indicando que mesmo os pesquisadores mais experientes reconhecem a importância do serviço no contexto acadêmico-científico, seja para a elaboração de teses, revisões sistematizadas e/ou desenvolvimento de metodologias mais avançadas.

O grupo de pós-graduandos representados pela residência e especialização apresentou uma procura menos expressiva pelo serviço, o que pode estar atrelado ao perfil das pesquisas realizadas nessas modalidades — geralmente mais técnicas ou menos voltadas para estudos que envolvem revisão sistematizada da literatura.

Gráfico 2 - Categoria que demandou o serviço em 2023.



Fonte: As autoras (2025).

Nota: Nível de escolaridade dos usuários da biblioteca que demandaram o Serviço de suporte à pesquisa no ano de 2023.

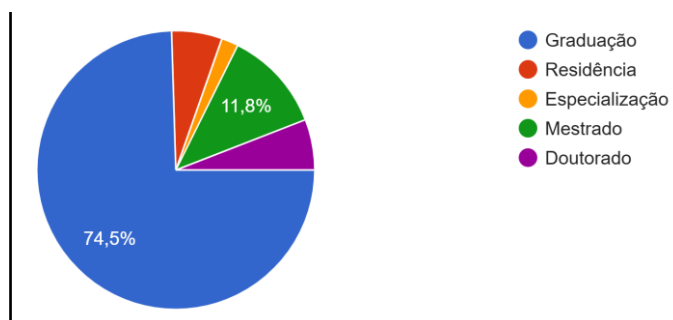
Em 2023 os alunos da graduação continuaram liderando o ranking pela procura do serviço numa crescente, o que reafirma a importância do oferecimento do serviço para o apoio metodológico na construção da produção acadêmico-científica da Escola de Enfermagem. Esse aumento pode ter ocorrido também, em função da ampliação da divulgação do serviço entre os alunos, de estratégias de captação implementadas pela

biblioteca ou ainda, de maior conscientização dos discentes sobre a importância da pesquisa científica nas bases de dados.

A redução da participação dos mestrandos em relação ao ano anterior sugere a necessidade de divulgação do serviço para este público em especial. Já a participação de doutorandos permaneceu significativa, indicando que o serviço é compreendido como um suporte relevante para pesquisas mais complexas.

Nenhuma demanda de residência e especialização foi registrada neste ano, apresentando-se como uma lacuna no que se refere ao público-alvo. Esses dados apontam para a necessidade de divulgação desse serviço para os grupos de residentes e especialistas para que estes também possam utilizar o serviço.

Gráfico 3 - Categoria que demandou o serviço em 2024.



Fonte: As autoras (2025).

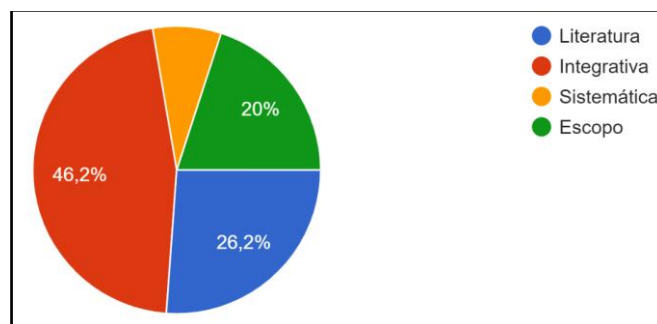
Nota: Nível de escolaridade dos usuários da biblioteca que demandaram o Serviço de suporte à pesquisa no ano de 2024.

Os dados produzidos no ano de 2024 foram impactados pela greve que ocorreu neste ano, no período compreendido entre os meses de março a julho. Apesar da interrupção temporária do serviço, em 2024 a procura pelo serviço de suporte à pesquisa por parte dos alunos da graduação continuou em um gráfico crescente, o que sugere a importância do serviço como porta de entrada para o uso qualificado das bases de dados e desenvolvimento de competências informacionais.

Observou-se que a participação dos alunos de mestrado e doutorado decaiu em relação aos anos anteriores, sugerindo a necessidade de maior divulgação do serviço para esse público.

A inexpressiva procura pelos alunos da residência e especialização permanece em evidência, conforme apostado na análise do ano anterior. Verifica-se por meio de tais dados a necessidade de se adotar estratégias de divulgação ou adaptação para alcançar este público de forma mais eficaz.

Gráfico 4 – Tipos de revisão produzidas a partir do Serviço de suporte à pesquisa de pesquisa em 2022.



Fonte: As autoras (2025).

Nota: Tipo de produção científica produzida a partir do serviço do Serviço de suporte à pesquisa no ano de 2022.

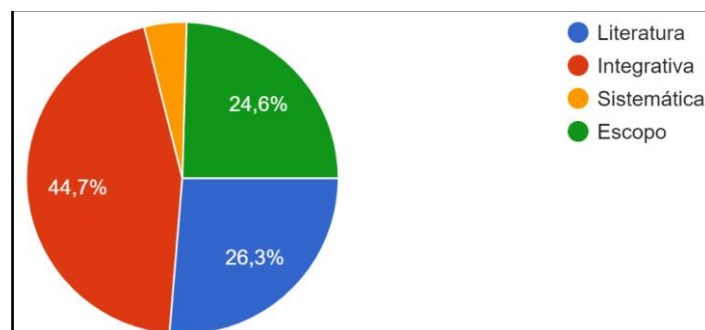
O predomínio pela metodologia de estudos do tipo revisão integrativa (46,2%) pelos usuários do serviço demonstra a preferência por essa modalidade de escrita científica na área da Enfermagem.

A revisão narrativa de literatura é geralmente escolhida por alunos de graduação e alguns de pós-graduação como uma forma de mapear e compreender o estado da arte de determinado tema. Sua alta demanda revela que muitos usuários da biblioteca estão em fase de levantamento teórico inicial.

A revisão de escopo aparece em um percentual relevante, indicando que há uma demanda por mapeamento de áreas temáticas mais amplas, geralmente em projetos mais estruturados ou em fase inicial de pesquisas mais complexas.

A baixa procura por revisões sistemáticas pode estar relacionada à complexidade metodológica desse tipo de estudo, que exige rigor metodológico e critérios bem definidos.

Gráfico 5 – Tipos de revisão produzidas a partir do Serviço de suporte à pesquisa em 2023.



Fonte: As autoras (2025).

Nota: Tipo de produção científica produzida a partir do serviço de suporte à pesquisa no ano de 2023.

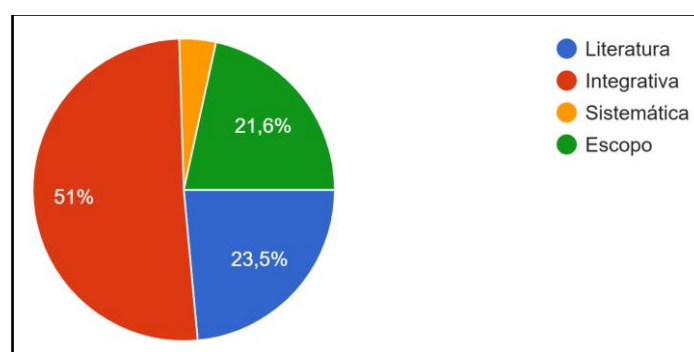
Mesmo com a ocorrência da interrupção parcial do atendimento, conforme mencionado anteriormente, a revisão integrativa se destaca como a mais procurada pelos usuários atendidos, consolidando a tendência observada em 2022. Esse tipo de revisão permite aos pesquisadores combinar e sintetizar resultados de múltiplos estudos, sendo especialmente útil para fundamentar metodologicamente trabalhos científicos, dissertações e teses.

A revisão de literatura narrativa manteve sua relevância, mostrando que há uma demanda consistente por apoio no mapeamento inicial do estado da arte em diversas áreas do conhecimento.

No que se refere a revisão de escopo, ao compararmos com 2022 (20%), vimos uma demanda crescente por este tipo de estudo. Esse dado sugere que os pesquisadores passaram a demandar apoio para estudos mais exploratórios e abrangentes, que ajudam a identificar lacunas de pesquisa e direcionar investigações futuras.

Assim como em 2022, a revisão sistemática manteve-se com baixa demanda. Este dado reforça a hipótese de que muitos usuários ainda estão em fase de maturação metodológica para elaborar esse tipo de revisão ou que a complexidade do método exige capacitações adicionais.

Gráfico 6 – Tipos de revisão produzidas a partir do Serviço de suporte à pesquisa em 2024.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2025).

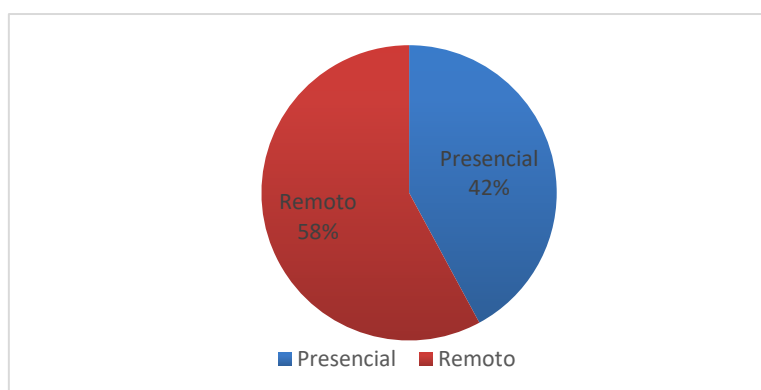
Descrição: Tipo de produção científica produzida a partir do serviço de suporte à pesquisa no ano de 2024.

O serviço de suporte à pesquisa evidenciou que a revisão integrativa foi, mais uma vez, a mais procurada. Isso mostra que a comunidade acadêmica valoriza a metodologia integrativa como ferramenta para fundamentar trabalhos e artigos científicos, destacando sua relevância para a sistematização do conhecimento.

Como nos anos anteriores, a revisão de literatura narrativa manteve sua importância. Já a revisão de escopo manteve uma demanda média em relação aos anos anteriores, sinalizando que os pesquisadores continuam interessados em obter uma visão ampla sobre o estado da arte e identificar lacunas de pesquisa.

Tal como em 2022 e 2023, a revisão sistemática teve baixa demanda, reforçando a necessidade de desenvolvimento de capacitações ou estratégias específicas para fomentar sua adoção.

Gráfico 7 – Modalidade de atendimento em 2023.



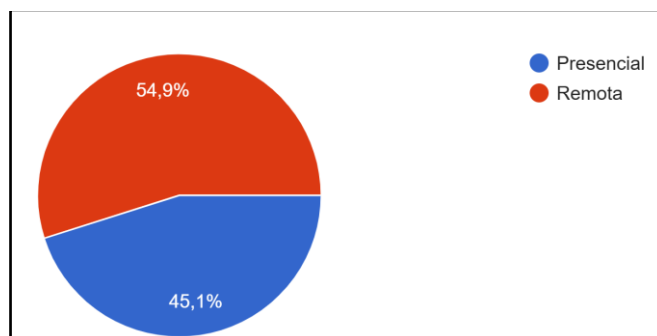
Fonte: As autoras (2025).

Nota: Tipo de modalidade de atendimento utilizada para o serviço de suporte à pesquisa no ano de 2023.

No ano de 2022 os atendimentos foram em sua totalidade na modalidade presencial. Somente em 2023 foi possível oferecer o serviço na modalidade remota. Deste modo, a análise revela a preferência pelo atendimento remoto a partir do ano de 2023, motivo pelo qual não elaboramos um gráfico comparativo referente aos atendimentos no ano de 2022. Esse resultado reflete a adaptação dos serviços às novas demandas impostas pela pandemia e suas consequências, e à flexibilidade necessária para atender pesquisadores de diferentes locais.

Apesar da alta demanda por atendimento remoto, o atendimento presencial manteve uma parcela considerável de 42% dos usuários do serviço. Isso sugere que parte da comunidade científica ainda valoriza a interação pessoal, possivelmente para orientações mais detalhadas, apoio técnico ou interação com materiais físicos da biblioteca.

Gráfico 8 – Modalidade de atendimento em 2024.



Fonte: As autoras (2025).

Nota: Tipo de modalidade de atendimento utilizada para o atendimento do serviço de suporte à pesquisa no ano de 2024.

Em 2024 o atendimento remoto continua sendo a modalidade mais utilizada, mostrando uma tendência de continuidade da flexibilidade e da acessibilidade promovidas pelas tecnologias digitais.

O atendimento presencial se manteve estável em relação ao ano anterior, revelando uma demanda constante por encontros presenciais, seja para consultas mais aprofundadas, seja para uso de materiais e recursos físicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do serviço de suporte à pesquisa representa uma inovação significativa na atuação das bibliotecas universitárias, especialmente no contexto da produção científica em saúde, onde a qualidade da informação pode impactar diretamente a vida, o cuidado e as políticas públicas.

Esse serviço não apenas qualifica a experiência de estudantes e pesquisadores no uso das bases científicas, mas fortalece o protagonismo da biblioteca como espaço formativo, colaborativo e estratégico dentro da universidade. Ao aproximar a biblioteca dos programas de ensino, pesquisa e extensão, promove-se uma atuação mais integrada, orientada por evidências e socialmente comprometida.

A experiência apresentada reforça que a biblioteca universitária deve ser pensada como parte ativa no ecossistema da ciência, contribuindo diretamente para a formação ética e crítica dos profissionais da saúde e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.



Investir no serviço de suporte à pesquisa é, portanto, investir na democratização do conhecimento, na valorização da ciência e na promoção de uma educação superior de qualidade, inclusiva e transformadora.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Larisse Macedo de; FARIAS, Gabriela Belmont de; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Competências do bibliotecário: o exercício da mediação implícita e explícita na biblioteca universitária. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 11, n. 2, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Versão corrigida 2:2020.

DALTRO, M. R; FARIA, A. A de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223237, 2019. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v19n1/v19n1a13.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2025.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 30 maio 2025.

SILVA, Elaine Cristina de Souza; HORIMI, Drielen; REIS, Sandra Gomes de Oliveira; ZANINELLI, Thais Batista. Estratégias de inovação em bibliotecas universitárias: foco nas gerações Y e Z. In: COLÓQUIO EM ORGANIZAÇÃO, ACESSO E APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO, 2017, Londrina. **Anais eletrônicos [...]**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2017. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/24823/1/estrategiainovacaobibliotecasuniversitarias.pdf>. Acesso em 30 maio 2025.